



ATA N. °18/2022

REUNIÃO DE 2022/08/16



ATA N. °18/2022

Aos dezasseis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a
Aos dezasseis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a
reunião ordinária da Câmara Municipal, no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, sob a
presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando
*presentes os Senhores Vereadores, **Edmundo Bandeira Eustáquio**, Manuel António Águeda*
*Sequeira, Regina Margarida Amada Piedade Matos, **João Paulo Quinzico Delgado**, Paulo Jorge*
Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e dez minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e prestou ao Órgão
Executivo esclarecimentos com relevância Autárquica. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

***O Senhor Presidente**, declarou aberta a reunião de Câmara do dia 16.08.2022 e prestou ao*
Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: -----

- Cumprimentou todos que estavam presentes, em videoconferência, transmitida por livestream
através da plataforma “Facebook”, começando por dar notas iniciais: -----

- Que, a Senhora Vereadora Fátima Duarte tinha suspenso a sua presença durante o mês de
agosto e que mais uma vez foi substituída pelo Senhor Vereador Edmundo Eustáquio e que a
mesma situação para o mês de agosto tinha sido reportada pelo Senhor Vereador João Delgado,
mas que face a uma situação de imprevisto de saúde do seu substituto António Manuel Caria dos
Santos, se encontra hoje ausente e que está presente o seu legítimo direito. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, para dar conta dos êxitos no desporto
dos conterrâneos - Campeonato Regional de Futebol de Praia: a Equipa do Sótão venceu a Taça
Distrital em Masculinos e Femininos, evento que teve lugar na Batalha. -----

***No Andebol:** -----*

- *Sub-16 Masculinos e Femininos foram Campeões Regionais -----*
- *Sub 18 Masculinos – Vice-Campeões Regionais; -----*
- *Sub 18 Femininos – Campeões Regionais. -----*
- *As equipas apuraram-se para a Fase Final do Campeonato Nacional. Frisou, ainda o destaque para o Sub-16 Masculinos que se sagraram Vice-Campeões Nacionais. Que, as Séniores Femininas venceram a Taça da Associação de Andebol de Leiria. E, por outro lado, os Masculinos, ficaram na 2ª. posição perdendo na final da competição. -----*
- *Que a Raquel Libório, participou no concurso “Miss Team” em El Salvador e que ficou incluída no Top 10 e foi eleita “Best Face”. -----*
- ***Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, quis dar a conhecer e reforçar que no âmbito do projeto “Oeste + 2.0”, está a ser realizado um inquérito para uma posterior elaboração dos doze planos Municipais, dos Municípios do Oeste, para a Igualdade e Não Discriminação. Que, na fase de diagnóstico solicitaram a colaboração de todos e todas para o preenchimento do inquérito disponível online no portal da Câmara Municipal da Nazaré. Que, o projeto é apoiado pelo Programa Operacional para a “Inclusão Social e Emprego – POISE, cujo objetivo é apoiar ações que promovam maior inclusão social e melhor emprego em Portugal, através da melhoria das qualificações, da elevação da taxa de emprego, e da luta contra a pobreza e a exclusão social. -----***
- ***Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, começou por congratular a Raquel Libório pelo prémio “Best Face Team 2022” e fez alguns alertas: -----***
- *Que, perto do NBar estão uns separadores de cimento, junto à berma, em que um já caiu e o outro está perto de cair. -----*
- *Que a Comissão Europeia propôs corte de 15% no consumo de gás, a partir de agosto até 31 de março. Que, Portugal vai apresentar medidas até 31.08, que Leiria já se antecipou com algumas*



medidas. Perguntou, o que o Município pretende fazer nesse sentido? E a nível de produção de energias renováveis até ao final do ano? -----

- Que, foi informado que a casa Dr. Alves, que constitui uma das respostas sociais da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, e que visa garantir o acolhimento de crianças e jovens do sexo feminino, que se encontram em situação de perigo, em que no âmbito desse projeto, quinze jovens, alguns portadores de deficiências e que necessitam de cuidados especiais, vieram passar férias à Nazaré. Que, este ano, se depararam, com o aumento do tarifário e que solicitaram aos Serviços Municipalizados da Nazaré, uma redução do valor ou um desconto para os quinze jovens e três monitores, o pedido esse que foi negado, e dos argumentos apresentados foi referenciado que se vivem tempos difíceis por causa da pandemia; que foi necessário reestruturar tarifários e pelo que pôde entender, a argumentação apresentada, foi que, qualquer desconto adicional poria em causa a sustentabilidade dos Serviços Municipalizados e disse que concluindo, tiveram de pagar seiscentos euros. Que, não pode concordar que essas situações sejam analisadas tão taxadamente, porque quando uma Instituição de carácter social, que faz um trabalho tão meritório, e que apesar de não ser uma Instituição da Nazaré lhe seja negado um apoio, para que esses jovens possam usufruir de umas férias na praia, que o assunto deveria ter tido outra sensibilidade. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Delgado, que cumprimentou todos os presentes na sala, e quem está a assistir a partir de casa. Que, a CDU se associa aos êxitos que foram relatados pelo Senhor Vice-Presidente, tanto individuais como coletivos de Múncipes do Concelho. -----

- Solicitou, que se fizesse um minuto de silêncio, em memória do Engenheiro Adriano Monteiro, falecido, pessoa importante para a cultura nazarena, investigador, alguém a quem a cultura local muito deve, sempre muito empenhado nas questões da história e da cultura. -----

- Fez-se um minuto de silêncio. -----

O Senhor Vereador João Paulo colocou de seguida questões, que depois de lidas, são aqui integralmente transcritas: -----

“Muito bom dia aos presentes e a quem nos vê pela Internet. Votos de uma boa reunião de trabalho para todos. -----

1- Em primeiro lugar, propomos que se respeite um minuto de silêncio em memória do senhor engenheiro Adriano Monteiro, recentemente falecido de forma súbita. -----

- Tendo em conta o que Adriano Monteiro significou para o concelho da Nazaré, para a História e para a Cultura local, para a investigação e para a produção de conhecimento sobre o nosso território, pela forma como se envolveu, estudou, partilhou e permitiu a realização de diversas iniciativas que se materializaram no aprofundamento do conhecimento daquilo que somos enquanto comunidade e enquanto povo, a CDU propõe que se respeite então um minuto de silêncio em sua memória, por entendermos ser da mais elementar justiça. -----

- ... Continuando a nossa intervenção... -----

2- Caminhamos a passos largos para a “Benidormização” da Nazaré; O caos é completo, designadamente no trânsito e no estacionamento; a via de sentido único na Av. Vieira Guimarães (um erro tremendo que, para além de técnico, foi sobretudo um erro político e de falta de visão global para a mobilidade local), o que determinou um afunilamento extremo do trânsito do centro cultural para Norte, acumulando-se densamente quando a marginal recebe quem desce a Av. Vieira Guimarães e mais adiante para quem desce a Adrião Batalha; já há quem tenha demorado 40 minutos do Centro Cultural ao posto dos CTT – é quase uma viagem a Lisboa!!! -----

3- Isto é uma questão de segurança pública na medida em que os veículos de socorro e combate a incêndios, também já se confrontam, e confrontarão, com estes inaceitáveis e perigosos constrangimentos; -----



4- Os veículos estacionam em tudo o que é sítio. Para piorar a situação, montam-se palcos de grandes dimensões na Praça Sousa Oliveira impedindo a circulação de quem tem mobilidade reduzida ou condicionada – uma contradição de toda a ordem para quem diz ter a praia mais inclusiva; com acessos facilitados para todos – se na praia existem, o contrário acontece por toda a sede de concelho; -----

5- As iniciativas, de toda a ordem, acumulam-se e anulam-se sistematicamente, tornando a Nazaré num megaparque de diversões – adulterado, esventrado e banalizado, parecendo não haver rumo nem estratégia – navega-se à vista – sabendo-se que para quem não sabe para onde vai, nenhum vento é favorável – é isto que está a acontecer ao executivo do PS na CMN; A poluição sonora e visual também é poluição e tem impactos bastante nocivos para a qualidade de vida das pessoas – para quem tanto utiliza a retórica do ambiente, deveria ter mais cuidado com toda a agressão a que estamos a ser alvo constantemente; -----

6- O lixo vai-se acumulando às montanhas perto dos caixotes - a produção de resíduos de toda a ordem é brutal (chegam-nos fotos, por exemplo, perto do elevador no largo onde se situa o restaurante “Mar Azul” ou perto do “Silvino dos Caixões” de montanhas de lixo à espera para ser recolhido – enquanto não o é, este é um péssimo exemplo que estamos a dar); tendo em conta que a redundância que existe na acumulação excessiva de iniciativas em plena época alta, atrai pessoas em número difícil de acomodar num concelho sem estruturas para tal – assiste-se a um cenário terceiro-mundista – tendo em conta o que vamos vendo acontecer; -----

Não nos basta justificarem o sucesso das vossas políticas com o número de pessoas que cá vem, ou no sucesso (que não chega a todos) da restauração e similares, devemos perguntar ao cidadão comum, aqueles que vivem do seu trabalho e não dependem do turismo, em que é que a sua vida mudou com estas opções de dinamização de uma certa economia política para o concelho; -----

7- A CDU valoriza e presta toda a solidariedade para com os moradores e turistas “crónicos” da Pederneira, que desencadearam um processo de luta tendo em conta o desajuste de carreiras e preços dos transportes urbanos rodoviários na Nazaré. O que é disponibilizado não responde às necessidades e estão demasiado caros para os bolsos das pessoas, maioritariamente idosos, que ali vivem. Chegou-nos a indicação que foi entregue um abaixo-assinado, com quase uma centena de assinaturas e uma carta de reivindicações das populações afetadas - moradores e turistas que estão na Pederneira – ao vereador responsável pela área –. Esta situação afere bem o descontentamento das pessoas. Até do ponto de vista de alguma dinamização económica do pequeno comércio de um lugar que a este nível está em acelerado despovoamento, estas opções são altamente penalizadoras, para além de socialmente desastrosas. -----

Lembramos o executivo que não se compreende o custo diário que os utilizadores têm de pagar. Por exemplo: para quatro viagens/dia, a soma a despende por um casal é de 12 euros/dia. Não há quem possa pagar tanto dinheiro para vir de férias e ficar na Pederneira. Por isso, mais uma vez pedimos que se reveja, rapidamente, o custo diário destes transportes, e que se contemple a proposta de criação de um circuito circular e se promova também a nossa proposta que visava a introdução de um bilhete diário, com acesso ilimitado a todos os meios disponíveis nos transportes urbanos municipais, por 1,50 euros dia. Se queremos que os transportes públicos andem cheios e assim se proteja também o ambiente, temos que ir por aqui, - até porque os transportes caros andam vazios, mas têm que andar a transitar na mesma. -----

8- Da mesma forma como promoveram com rapidez e em meados de agosto, um aumento do preço da entrada no Forte S. Miguel Arcanjo, Farol, mesmo sem terem criado quaisquer novas condições para os utilizadores do espaço. Lembramos que a própria tabuleta colocada perto da entrada, continua a indicar que não há WC público. Mas também não tem: nem água canalizada, nem qualquer outro serviço que não seja a cobrança da entrada e a venda de algumas lembranças. Mesmo sabendo-se que o protocolo assinado em 2016 refere um investimento de



cerca de 1 Milhão de euros, naquele equipamento e sua envolvente, por parte da CMN, nada vemos acontecer de renovação ali. Por isso perguntamos: -----

a) – Também aqui deveriam explicar a que se deve este aumento para o dobro do valor e qual a percentagem do atual valor que ficará para a CMN e para a NQ? -----

b) – A outra entidade que assinou o protocolo tem conhecimento e deu o seu aval a este brutal aumento, ou não tinha que o fazer? (falamos da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças) -----

c) – Por fim, perguntamos para quando a resolução dos problemas de trânsito e mesmo de circulação de pessoas em segurança na Estrada do Farol, bem como para quando o investimento protocolado? (Estamos cansados de falar dos problemas de trânsito ali colocados diariamente. --

9 – Gostaríamos de saber se já é possível ao executivo informar-nos de como decorreu o Festival Onda, para termos uma noção da realidade sobre a organização deste tipo de eventos na nossa terra. Por isso é importante sabermos agora, ou então depois, se possível com o envio de documentos que o indiquem, o seguinte: -----

a) - Se já há uma ideia do resultado final deste festival, em termos de assistência e da sua sensibilidade de gosto, ou não, aos espetáculos apresentados? -----

b) – Saber quanto receberá a CMN por estes espetáculos, visto a autarquia receber um euro por bilhete vendido? -----

c) – Saber ainda se a Câmara pagou algum valor monetário pelos 3 bilhetes, um para cada dia, oferecidos a cada um dos trabalhadores da autarquia. -----

d) -- Podemos vir a ter acesso a alguma informação, oriunda da promotora do espetáculo, sobre o resultado da realização destes três dias do festival na Nazaré? -----

10 – Temos que falar no desfile de Carnaval de ontem. -----

a) – Qual a vossa opinião sobre este evento, já em tempos tentado, mas abandonado por anteriores executivos? -----

b) – Esta iniciativa foi coordenada entre a câmara e a Junta de Freguesia da Nazaré? -----

11 - Está colocado no Sítio Internet da CMN uma informação sobre "O projeto: "A Praia é nossa. O responsável és tu! da Câmara Municipal da Nazaré, integrado no Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do IPDJ, abriu inscrições para a participação de jovens, dos 14 aos 18 anos, residentes no concelho, nas ações de sensibilização e de limpeza de praia planeadas. -----

As inscrições são limitadas. Cada voluntário receberá, pelo dia de participação efetiva, um valor monetário, destinado ao ressarcimento das suas despesas. -----

Informações na Biblioteca de Praia, Câmara Municipal ou pelo e-mail: -----

geral@cm-nazare.pt; -----

<https://bit.ly/3zRp03o>inscrições; <https://programasjuventude.ipdj.gov.pt/.../2411municipio...>"

...Não sabemos de quem partiu a ideia deste tipo de voluntariado pago, mas de qualquer forma deixamos a nossa opinião após conhecimento desta acção: -----

a) - No nosso ponto de vista, isto não deveria ser considerado voluntariado, visto haver uma compensação monetária para os participantes; -----

b) – Ao atribuir-se um pagamento aos jovens e uma obrigação de cumprir certos requisitos diários, entendemos que deixa de haver aqui a componente de solidariedade e de voluntariado na sua verdadeira aceção, desvirtuando-se, desde logo, essa vertente importante de participação cívica ativa da juventude na comunidade; -----

c) – Se é para se conseguir obter a limpeza das praias e das florestas com trabalho a um custo reduzido, então não lhe chamem voluntariado, chamem-lhe outra coisa e paguem esse trabalho, como trabalho que é, a quem o possa e queira fazer. -----

d) – Até porque, pela idade dos participantes na acção proposta, dos 14 aos 18 anos, poderemos estar, atualmente, perante trabalho infantil, patrocinados pela autarquia... -----

Agora que conhecemos o parecer do ICNF... -----



Lembramos que falamos de um Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e da sua remessa para obtenção de Parecer e aprovação, ou não, pelo ICNF. -----

Este plano foi construído e desenhado para o concelho da Nazaré. -----

O mesmo, após deliberação da Comissão Municipal foi enviado em 20 de julho de 2021 para o ICNF. -----

Só após o parecer recebido daquela entidade se pode colocar em andamento o restante procedimento público, para depois se obter a sua conclusão final após aprovação. Só então, depois de todos os passos dados, se procede à implementação na prática de todo o Plano e se treinam as várias ações nele descrito. -----

Num país em que infelizmente já morreram e continuam a morrer imensas pessoas devido aos incêndios rurais e onde arde todos os anos uma parte substancial da sua floresta, além de algumas habitações, de anexos agrícolas, de indústrias e de outras produções agrícolas e silvícolas, etc. esta entidade pública, ICNF, demora um ano, precisamente um ano, para emitir parecer sobre um instrumento obrigatório que, quanto mais não seja, serve de orientação técnica, regulamentar e de organização espacial, para a prevenção, mas também para ajuda na resposta à supressão dos incêndios florestais e rurais no nosso concelho. -----

Aos olhos do cidadão comum, não é admissível que exista esta lentidão por parte do ICNF! -----

*Por essa razão, aqui deixamos registada a nossa repulsa por tão fraca prestação e pouco desenvolvimento de trabalho eficaz, de um organismo público que deve ser, tem de ser, mais expedito neste tipo de procedimentos. Até porque, das suas decisões atempadas e conseqüentes depende, também, uma melhor e mais eficaz defesa das florestas, do mundo rural e das populações mais desprotegidas contra incêndios. Por falta de recursos humanos e de desinvestimento nestes organismos públicos é também impossível de dar melhores respostas. -----
Disse". -----*

- **Usou da palavra, o Senhor Vereador Edmundo Eustáquio**, que quis deixar uma informação: sobre o trânsito – Plano de Trânsito – quer na Nazaré quer no Sítio, visto serem estes os locais mais frequentados, que se tem de aproveitar a época baixa para resolver ou minimizar esse grave problema e que deixa também um “desabafo” que quanto mais viaja para fora do Concelho mais revoltado fica e indignado, porque há Concelhos que têm mais trânsito que o da Nazaré, mais visitados, que têm outras apetências que não se tem, com um trânsito fluido, mas que infelizmente se tem um problema de trânsito. -----

- Acrescentou ainda, que se encontra disponível para ajudar, se assim for desejado. -----

- **Usou da palavra, o Senhor Presidente**, para responder às questões que foram colocadas: -----

- Que vai ver o que se passa com a situação do NBar. -----

- Que sobre a “Casa Fernando Alves”, disse que têm a plena noção daquilo que são, e que o fazem com muita regularidade, apoiar das mais variadas formas muitas das IPSS que procuram a Câmara, independentemente de estarem cá a um ano, ou de estarem cá há muitos mais anos. Que, a postura sempre foi e será de ajudar, na medida daquilo que é possível! Que, não pode deixar de dizer, que as coisas foram tratadas com lisura, porque o contacto chegou, e foi passado a quem tem a responsabilidade do Ascensor, para que tal fosse ponderado; que não têm um tarifário para IPSS's. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para explicar, que disse diretamente à pessoa com quem falou ao telefone, que lhe custa que as coisas sejam negadas, principalmente a Entidades com estes fins, que fazem um trabalho benemérito, mas que esse apoio só poderia ser dado, tendo como base uma decisão deliberativa, porque o tarifário é o que está definido, e que existem procedimentos a seguir e que foi isso que transmitiu. Que, têm um tarifário para IPSS's e escolas, e que têm um custo de 1,5€. Que, pode ser considerado muito caro, mas que é uma situação complicada. Que, não pode ser atribuído de forma gratuita. Que, os Serviços Municipalizados, e a Câmara Municipal, prestam serviços, com custos, que têm de ser assumidos



e que as pessoas têm de fazer as suas escolhas. Que, não é possível fazer passes gratuitos como no passado, não sendo por opção viável, porque existiam muitos abusos. Que, apesar de lhes custar muito, há regras que não podem subverter. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, para dizer, que não falou em gratuidade, mas sim em desconto. -----

- O Senhor Presidente, explicou o pedido solicitado: que uma das questões que é relevante nesse processo, é que foram confrontados com essa situação, quando as pessoas já estavam na Nazaré, o que também não ajudou nada! Que, se tem de perceber que havendo algo aprovado, e se tivessem tomado outra decisão, seriam confrontados com essa atitude. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, para acrescentar que há sempre exceções à regra, e que algumas situações devem ser olhadas com algum cuidado, não querendo insinuar que não o foram, mas que se deveria ter atenção quando são pedidos apoios e/ou descontos quando se envolvem jovens, arranjando outra solução e que fosse ao encontro do pretendido, sendo uma ajuda. -----

- Usou da palavra, o Senhor Presidente, disse que a Câmara tem vindo a investir muito desde o mandato anterior, sobre o direito de ocupação de algumas áreas, para energias renováveis, nomeadamente para painéis solares; que a própria Câmara tem estado em transformação, recorrendo a tudo o que são apoios nessa matéria, desde as questões energéticas para reduzir consumos, com luzes mais eficientes, com sensores de presença. Que, têm vindo a fazer muito nessa matéria, através de fundos comunitários e muito também numa lógica de criar essências energéticas reduzindo a pegada de carbono. Que, está em curso, e já foi solicitado para parecer aos Serviços a implementação de um projeto “Hidrogénio Verde” – um combustível universal, leve e muito reativo – por meio de um processo químico conhecido como eletrólise. Este método utiliza a corrente elétrica para separar o hidrogénio do oxigénio que existe na água. Por esta razão, se essa eletricidade for obtida de fontes renováveis, então produz-se energia, sem emitir

dióxido de carbono na atmosfera. Que, os locais que estão a ser avaliados, terão acesso a eletricidade renovável com custo reduzido. Que, têm estado sempre abertos a novas implementações e que se vai avaliar essa matéria. Que, em relação a consumos de gás, dando o exemplo do que teve um impacto direto nos consumos de gás e de água – a piscina – há muitos anos que tinha um problema, através de uma empresa especializada, foi criada uma tubagem alternativa, para reduzir as perdas e por isso tem sido feito uma poupança; que se fez a mudança das caldeiras, que já eram muito antigas e que hoje em dia consomem muito menos, e que a perda de água deixou de existir e que se está em fase de financiamento que irá permitir mudar tudo o que for estrutura de vidro e de alumínio, de forma a que os consumos energéticos sejam reduzidos, e que se está à procura das soluções e abertos para analisar as soluções que sejam apresentadas. -----

- Sobre o abaixo assinado, disse que não tem ainda nenhuma informação, mas que já está em posse do Vereador. -----

- Sobre o aumento de preço no Farol, disse que, se tem de se ter a noção de que quando se abriu o Farol, o que lá existia era muito distante do que existe hoje, que é um imóvel que tem muito mais a oferecer, continua a ter o défice do WC e da água canalizada, que será resolvido a breve prazo com a colocação de dois WC's no Sítio, em contentores; que está quase acabado e que se tem já parecer favorável da DGPC – Direção – Geral do Património Cultural, o projeto de requalificação do Forte, mas que se tem de se ter a noção, que o aumento da cobrança da entrada, de 1€ para 2€, justifica o que se expõe e lá se mostra! Que, este aumento se deve ao facto de se ter muito mais a oferecer no Forte do que se tinha anteriormente. Que a Câmara Municipal não tem qualquer tipo de valor, sendo este valor em causa é todo para a Nazaré Qualifica. Se, a DGTF – Direção-Geral do Tesouro e Finanças, tinha conhecimento do aumento? Que, se está há vários anos à espera que assinem o acordo, que a Câmara aceitou, para que o mesmo seja concretizado, acordo esse que tinha a possibilidade de exploração do Forte por parte da Câmara



Municipal, gerido pela Nazaré Qualifica, e que esta teria a possibilidade de continuar a reter a receita; que tem prevista/aprovado um investimento na Requalificação do Forte para o qual é necessário um projeto e pareceres favoráveis de uma série de entidades, que está adjudicado há muito tempo, há mais de quatro anos, estando próximo o seu fim e que inclui um pagamento à DGTF, valor esse que teve em conta o investimento que a Câmara terá de fazer. Que, sem estar nada assinado, nada se poderá fazer do ponto de vista desse pagamento. Que, a DGTF tem de assinar o acordo em que curiosamente a Câmara paga uma renda mensal. -----

- Que a partir do momento que chegue o dinheiro, que tem como data de chegada a 02.10.2022 será feito os procedimentos do projeto para o investimento na estrada de acesso ao Farol. -----

- Sobre o resultado final do “Festival da Onda da Nazaré”, disse que, ainda não têm nenhum report por parte do promotor; que a Câmara não receberá nada, porque apenas autorizou a cedência do espaço; que a Câmara não pagou nenhum valor pelos bilhetes que foram oferecidos aos funcionários das três entidades; que foram oferecidos pelo promotor. Que o acesso à informação sobre o festival, quando chegar será referenciada. -----

- Sobre o desfile de carnaval, disse que, tiveram conhecimento formal do desfile, na sexta-feira à tarde e que nada foi articulado com a Câmara, mas que souberam através das redes sociais que ia acontecer algo. -----

- Sobre “A praia Nossa” disse que, é um programa de voluntariado da IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., em que o Município apresentou candidatura e a viu aprovada, e que está plasmado no Regulamento 533/2022 de 03.06 do programa “Voluntariado Jovem para a Natureza e Floresta”, da IPDJ, que tem tudo explicado. -----

- Sobre as questões do trânsito, disse que, quando se pensa e/ou aponta a Avenida Vieira Guimarães como um problema de trânsito e quando se diz que não há passeios para as pessoas passarem, curiosamente o que se tem vindo a fazer e a desenvolver no âmbito do plano da Mobilidade Urbana Sustentável é devolver os espaços aos peões – para usufruto dos peões, e que

se tem feito muitos esforços. Que, nas Câmaras maiores é muito fácil resolver, porque existe dinheiro para tudo. Que, se continua a tentar arranjar soluções! -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, que disse: que se tem por hábito, proporcionar a total autonomia às Juntas de Freguesia, no que diz respeito à realização dos eventos e que as três Juntas têm essa experiência. Que, o Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré, apresentou um caderno de atividades, porque seria preciso conciliar com outras atividades durante o verão, e uma delas seria o carnaval de verão – “Trio Elétrico” e nesse sentido articulou com a Vereadora Regina no que diz respeito à ocupação da via pública e ao trânsito. Que como iriam haver mais atividades decidiram pela permanência do palco na Praça Sousa Oliveira. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que disse, que as políticas públicas de mobilidade, têm em consideração a prioridade para o peão em detrimento daquilo que é a utilização do veículo, com políticas de descarbonização e criar condições para que se promova cada vez mais cidades e vilas amigas das crianças, porque através do momento que sejam amigas das crianças serão amigas de todas e de todos e que quando se fala de trânsito, é uma das partes que faz pertence a uma visão holística daquilo que é a mobilidade em si. Que, quando se fala em termos comparativos, existem vários fatores a ter em consideração, nomeadamente a configuração, a geografia, a dimensão das ruas, o civismo existente / comportamentos cívicos de quem reside e de quem vem visitar e que têm de se pensar num conjunto de fatores mais abrangentes. -----

Que, relativamente ao trânsito em si, e planeamento de trânsito e tendo em consideração os constrangimentos surgidos, alertou para o que é o civismo. Que, a maior parte das pessoas quando existe uma regularização com sinalização vertical / horizontal, não deixa de existir regras de trânsito / código da estrada. Que, quando se tem estacionamento em cima dos passeios, será claramente uma violação das regras de trânsito, que não será passível de acontecer! Quis alertar



porque é a entidade fiscalizadora, a PSD, e com a fiscalização da Nazaré Qualifica para que atuem junto dos condutores que deixam o veículo em qualquer lado, de qualquer forma, desrespeitando o direito dos outros. Que, o direito de cada um de nós termina onde inicia o direito dos outros, onde entra o fator civismo, que tem de acompanhar a evolução das políticas públicas e que não é só trânsito, mas também mobilidade em geral. Que, se as pessoas respeitassem, seria tudo muito mais fácil! Que, agradece todos os contributos que possam querer partilhar. -----

- **Interveio o Senhor Presidente** para acrescentar que existem matérias que não são da responsabilidade da Câmara. Que, tem muitas queixas de que não se vê no Sítio ninguém a controlar o trânsito, e que é Presidente de Câmara e não Ministro da Administração Interna! -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para prestar esclarecimentos/informações: que têm vindo a fazer upgrades no que diz respeito à iluminação, usando a tecnologia Led, que será, que no projeto "Oeste Sustentável", quer no projeto que a própria E-Redes implementou e mesmo a Câmara/Junta da Nazaré quando foram adquiridos candeeiros Vila, com tecnologia Led, para implementar medidas que reduzam despesa, mas que também não tragam constrangimentos às pessoas, com um grande despesa quando fizeram a religação dos candeeiros. -----

- **Que, em relação aos resíduos**, disse que viu algumas das fotos a que se referiu o Senhor Vereador João Delgado, mas que é importante transmitir que, se está a falar de um processo muito difícil, em que a Vila da Nazaré tem cerca de dez mil habitantes, e que é confrontada com cerca de 80 a 90 mil utilizadores diários em época alta. Que, os moloks se encontram lá e que 90% do resíduo produzido é cartão. Que, o produtor de resíduo deveria encaminhar aquele resíduo para o Ecoponto que se encontra a 50m e em última instância que fosse colocado no molok que se encontrava vazio. Que, isto acontece várias vezes e que vai ter de haver uma reunião com entidades, entre elas a ACISN para que façam parte do processo de melhoria e que

ajudem, porque fazem a gestão, de conseguir uma melhor qualidade do que aquela que efetivamente se tem. Que, não é por falta de recolha, que tem um acesso difícil. **O Senhor Presidente interveio**, para acrescentar que houve uma grande dificuldade de contratação de pessoal e que tudo tem de ser repensado, nomeadamente as papeleiras da marginal, de forma a terem outra capacidade. -----

- Que é um processo difícil, de dar respostas, com os meios humanos que se tem, com algumas limitações no reforço de verão. -----

- Que, em relação ao abaixo assinado referenciado, disse que, se falou de uma redução da oferta do transporte para a Pederneira e de um pedido de redução de preço porque são supostamente muito altos. Que se tem 19 carreiras diárias, para a Pederneira, no serviço de urbanas, desde as 07:00H da manhã às 22:30H. E, questionou, onde existe em Portugal Transportes Urbanos que começam às 07H e que terminam às 22:30H? Que, são 95 carreiras por semana – circuito regular de segunda a sexta-feira para a Pederneira, mais 20 ao fim-de-semana, ou seja 10 ao sábado e 10 ao domingo. Que, são 115 passagens por semana na Pederneira. Questionou, se por acaso é pouco? -----

- Que, em relação à questão dos preços, disse que, quando se fala em preços muito elevados e se é desta forma que se irá tratar as questões dos Transportes Urbanos que já não estavam bem, com a ajuda da oposição ficarão piores, porque a perceção que as pessoas têm do serviço, é que efetivamente é muito má! Porque, é aqui, que se transmite essa inverdade! Que, é aqui que se começa a degradar o serviço. Que, quando se diz que os preços são altos, disse que o ano passado, uma pessoa que tivesse o passe mensal, pagava 19,5€ e agora paga 12,00€ e que nesta conformidade não estão a aumentar os tarifários.; e que o passe de criança passou de 9€. Que, o bilhete adulto era 1,30€ (desde 2018) e passou para 1,50€ - só com uma atualização de 0,20 cêntimos. Que, se quis promover a utilização do passe mensal, para que pudessem beneficiar de preços mais vantajosos. Que, se tem 42 passes adultos nas Urbanas, 3 passes para crianças, 2



passes para pescadores, 114 para séniores (aposta do executivo PS) - bilhete mais vantajoso, que passou de 19,5€ para 10,00€ e ainda o passe de combatente. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, que disse que, primeiramente iria repor alguma justiça numa afirmação feita pelo Vereador Orlando, que deve ter sido por lapso, dizendo que o tarifário dos Transportes Urbanos Municipais Rodoviários e do Ascensor não foi aprovado por todos, sendo da responsabilidade do executivo, sendo que a CDU se absteve. Que todos votaram, mas que nem todos aprovaram. -----

- Que, de facto, devolver o espaço público à população deve ser o esforço de todos, os que estão no exercício do poder, mas que não se pode ficar apenas pelas intenções. Que, quando se permite que durante dois dias estejam estacionados camiões no paredão, no apoio a iniciativas, por exemplo as de futebol de praia e as de andebol, questionou se isso era devolver o espaço público aos peões? O que se deveria fazer primeiro, era não ter um estádio daquela dimensão ali naquela zona. Que essas políticas de sucesso são para quê e para quem? -----

- Que, em relação à fiscalização aos carros, todos sabem que os carros estão estacionados por todo o lado, estando inclusive junto à porta da Biblioteca Municipal José Soares. Que, a gestão do número de eventos, que se dinamizam numa altura em que por si só já é de grande afluência de pessoal – determina esse tipo de coisas – acumulação de viaturas, excessiva de resíduos, quando existem todas essas dificuldades. Que, é preciso um maior planeamento e racionalidade no equilíbrio entre o que é a promoção da terra e dos eventos que se fazem nela e aquilo que temo para oferecer do ponto de vista das estruturas, para se ter um maior bem-estar para a população.

- Que o Vereador Orlando, deve passar uma mensagem à população sobre os bilhetes/preços e que não está a conseguir, porque o descontentamento é geral e que se tem de governar para as pessoas e com as pessoas. Salientou, que foi um erro a tirada da paragem do autocarro junto ao mercado, mas que se continuou num período de grande afluência ao mercado a manter a

paragem perto da Biblioteca Municipal, onde se vê os idosos a arrastarem carros de compras que vêm do Mercado Municipal. -----

- Solicitou que a resposta seja dada por escrito: que há cartas que são remetidas pelos Serviços Municipalizados da Nazaré e que são colocadas nos CTT, a partir de Alenquer e que não sabe o que se passa. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do Público. -----

495/2022 – ATA DE REUNIÃO ANTERIOR

Presente a ata da reunião ordinária número dezasseis, de 18 de julho de 2022, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar. -----

496/2022 - RELAÇÃO DE DESPACHOS DA DPU DO MÊS DE JUNHO DE 2022

Presente Informação N.º. 397/DPU-SATA/2022 de 2022/08/02, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

A Câmara tomou conhecimento. -----

497/2022 - RELAÇÃO DE DESPACHOS DA DPU DO MÊS DE JULHO DE 2022

Presente Informação N.º. 398/DPU-SATA/2022 de 2022/08/02, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

A Câmara tomou conhecimento. -----

498/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS – RUA DE SÃO LÁZARO, N.ºS. 7, 9 E 11, COM ENTRADA TAMBÉM PELA RUA NOVA DA AREIA, N.º. 8 E PELA RUA MAGALHÃES DE LIMA, N.º. 7 - NAZARÉ

Presente processo N.º. 291/22, com requerimento N.º. 1076/22, de que é requerente Maria da Nazaré Cavaleiro Amado Lazarino, acompanhado de informação técnica da Divisão de



Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 498/2022, 499/2022, 500/2022, 501/2022, 502/2022, 502/2022, da reunião de câmara de 16 de Agosto de 2022, nos seguintes termos:

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

499/2022 - PROCESSO 415/21 - CONSTRUÇÕES GAMEIRO, LDA. – MOINHO DE VENTO OU AREAL – NAZARÉ

Presente Processo N.º. 415/21, com requerimento N.º. 1373/22, de que é requerente Construções Gameiro, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

PONTO 499/2022: PROCESSO 415/21 – CONSTRUÇÕES GAMEIRO, LDA. – MOINHO DE VENTO AREAL - NAZARÉ

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado para tecer questões: -----

a) Preocupação, já manifestada, por se estar constantemente ao abrigo da justificação em não aceitar a cedência de parcelas para implantação de espaços verdes e a sua compensação em numerário; -----

b) Preocupação demonstrada com a capacidade de os solos poderem absorver a água quando a chuvas são intensas, porque se assiste a transformações do ponto de vista climático, porque por um lado se tem períodos de seca, como este ano, assim como se tem outros de grandes chuvas torrenciais, e que estamos cada vez mais a impermeabilizar os terrenos. -----

c) Que há um lapso no ponto 7 da informação, onde deve ser a Câmara a decidir, e não o Técnico que assina... “Relativamente à inexistência de estacionamento público... alínea a) do n.º 7 do art.º 20º do RUEMN”. -----

d) Na parte da Conclusão da referida Informação: que se propõe o indeferimento da questão em análise, mas na redação remete para “sobre provável sentido de decisão...”, mais uma vez quem redigiu o texto encaminha a decisão num determinado sentido, e que este tipo de considerações deveria ser eliminado a palavra “provável” não deveria constar, mas apenas ...” sobre o sentido da decisão...” onde a Câmara é soberana sobre a decisão que irá tomar nessas matérias. -----

- **Usou da palavra a Senhora Arquiteta Teresa Quinto** para responder: que em relação ao estacionamento e na sequência da deliberação que a Câmara irá tomar, sobre a alínea a) existem outras questões que a Câmara irá tomar quando houver a decisão final, e que nesta fase ainda é um projeto de decisão de audiência prévia. Que, os estacionamentos não deverão ser aceites, porque se há violação da Portaria, quando se contraria a Portaria, nunca poderá ser aceite, porque a Câmara não poderá decidir contrário ao que a Portaria obriga, pese embora os itens dos estacionamentos não veem agora para decisão; que nesta fase vem só o equipamento e os espaços verdes. Que concorda com a questão do Português, porque os técnicos têm que assumir que viola, e que a Informação terá de ser desfavorável. Assim como ao nível da conclusão, desconhece-se de facto, qual vai ser o sentido de voto – porque se viola o Decreto-Lei, se viola a



Portaria, o sentido será de indeferimento, mas que não o podem garantir, porque a decisão é do órgão executivo. -----

Deliberado, por unanimidade não aceitar a cedência de parcelas para implantação de espaços verdes e de equipamentos de utilização coletiva, e a sua a compensação em numerário. -----

Os Senhores Vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 498/2022, 499/2022, 500/2022, 501/2022, 502/2022, 502/2022, da reunião de câmara de 16 de Agosto de 2022, nos seguintes termos:

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

500/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/AMPLIAÇÃO DE UM EDIFÍCIO - ANTÓNIO JOSÉ EUSÉBIO DOS SANTOS – RUA DAS FLORES, Nº. 30 – NAZARÉ – “FORMULÁRIO Nº. 1279 – PROJETOS DE ESPECIALIDADES”.

Presente processo Nº. 426/21, com requerimento Nº. 1298/22, de que é requerente António José Eusébio dos Santos., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 498/2022, 499/2022, 500/2022, 501/2022, 502/2022, 502/2022, da reunião de câmara de 16 de Agosto de 2022, nos seguintes termos:-----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

501/2022 – AUTO DE VISTORIA Nº. 21/22 PARA RECEÇÃO DEFINITIVA DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO – RIO NOVO OU AREAL – NAZARÉ

Presente processo n. º5/01, com requerimento n. º1870/21, do auto de vistoria n. º21/22, de que é requerente ITU – Imobiliária e Turismo, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a receção definitiva das obras de urbanização, a libertação da totalidade da caução nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 498/2022, 499/2022, 500/2022, 501/2022, 502/2022, 502/2022, da reunião de câmara de 16 de Agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem



fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

502/2022 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO - “ENTREGA DE ESPECIALIDADES” – CERCINA – COOPERATIVA ENSINO E REABILITAÇÃO CRIANÇAS INADAPTADAS NAZARÉ, CRL

Presente processo Nº. 139/20, com requerimento Nº. 351/21, de que é requerente Cercina – Cooperativa Ensino e Reabilitação Crianças Inadaptadas Nazaré, Crl, acompanhado da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença, e notificar o requerente nos termos da proposta de decisão da Chefe de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 498/2022, 499/2022, 500/2022, 501/2022, 502/2022, 503/2022, da reunião de câmara de 16 de Agosto de 2022, nos seguintes termos:

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

**503/2022 – - CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL – PROCESSO N.º 2/05 –
REQUERIMENTO N.º 1570/22 – AREAL E RIO NOVO - NAZARÉ**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação datada de 2022.08.09, que anexa Minuta de Contrato. O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e que se dá por transcrita. -----

**PONTO 503/2022: CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL – PROCESSO N.º 2/05 –
REQUERIMENTO N.º 1570/22 – AREAL RIO NOVO – NAZARÉ**

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, para dizer: que é fundamental que não se continue a assistir aos cortes de água, e que por ser uma questão histórica é importante que, e aqui no contrato na sua página 4, ser necessário eliminar alguns lapsos para que não se transformem em “lapsos históricos” ... relativamente à cláusula 3ª. no número dois e três, o extenso está incorreto. Depois na página 8, final do ponto 4 alínea b), existe o corte de uma palavra – falta a palavra ... de utilização coletiva. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a Minuta de Contrato entre o Município da Nazaré e a Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária. -----

Os Senhores Vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 498/2022, 499/2022, 500/2022, 501/2022, 502/2022, 502/2022, da reunião de câmara de 16 de Agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo



... sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

504/2022 - PROPOSTA – INICIAÇÃO DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO NO INVENTÁRIO NACIONAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL E IMATERIAL DE PORTUGAL DA ATIVIDADE DE COLOCAÇÃO DE BARRACAS DE APOIO BALNEAR

Para apreciação e votação do Órgão Executivo e posterior envio à Assembleia Municipal, é presente proposta referente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, referiu que nada temos a opor a este início de procedimento. -----

Julgamos até que é uma boa iniciativa do vereador do pelouro. -----

Com esta iniciativa, quiçá podem também abrir-se novos projetos, novas associações ou cooperativas com interesses no uso e defesa da praia. -----

Mas também novos processos de defesa das nossas típicas barracas de praia e dos seus proprietários.” -----

Deliberado por unanimidade aprovar a Proposta supracitada e enviar à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

505/2022 - PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (PMDFCI) DA NAZARÉ – PARECER VINCULATIVO DO ICNF

Presente Informação N.º 8/GTF/2022 datada de 08.08.2022 sobre o assunto supracitado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

“O Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, referiu que agora que conhecemos o parecer do ICNF... -----

Lembramos que falamos de um Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e da sua remessa para obtenção de Parecer e aprovação, ou não, pelo ICNF. -----

Este plano foi construído e desenhado para o concelho da Nazaré. -----

O mesmo, após deliberação da Comissão Municipal foi enviado em 20 de julho de 2021 para o ICNF. -----

Só após o parecer recebido daquela entidade se pode colocar em andamento o restante procedimento público, para depois se obter a sua conclusão final após aprovação. Só então, depois de todos os passos dados, se procede à implementação na prática de todo o Plano e se treinam as várias ações nele descrito. -----

Num país em que infelizmente já morreram e continuam a morrer imensas pessoas devido aos incêndios rurais e onde arde todos os anos uma parte substancial da sua floresta, além de algumas habitações, de anexos agrícolas, de indústrias e de outras produções agrícolas e silvícolas, etc. esta entidade pública, ICNF, demora um ano, precisamente um ano, para emitir parecer sobre um instrumento obrigatório que, quanto mais não seja, serve de orientação técnica, regulamentar e de organização espacial, para a prevenção, mas também para ajuda na resposta à supressão dos incêndios florestais e rurais no nosso concelho. -----

Aos olhos do cidadão comum, não é admissível que exista esta lentidão por parte do ICNF! -----

Por essa razão, aqui deixamos registada a nossa repulsa por tão fraca prestação e pouco desenvolvimento de trabalho eficaz, de um organismo público que deve ser, tem de ser, mais expedito neste tipo de procedimentos. Até porque, das suas decisões atempadas e consequentes depende, também, uma melhor e mais eficaz defesa das florestas, do mundo rural e das populações mais desprotegidas contra incêndios. Por falta de recursos humanos e de desinvestimento nestes organismos públicos é também impossível de dar melhores respostas. -----

Disse. “ -----

Deliberado por unanimidade aprovar e submeter a consulta pública os Cadernos I e II do PMDFCI. -----



506/2022 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA – APOIO À NATALIDADE – CANDIDATURAS DE JULHO DE 2022 N.ºs. 17/18/19/20

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação N.º 81/GAS/2022, datada de 2022.08.02, sobre o assunto acima referenciado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar as candidaturas assinaladas, nos termos da informação do GASocial. -----

507/2022- CONCURSO PÚBLICO – COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO – VENDA AMBULANTE NA NAZARÉ – Relatório Final

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente relatório final, supracitado cujo assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e que se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Relatório Final do Concurso Público – Comércio a Retalho não Sedentário – Venda Ambulante na Nazaré -----

508/2022 - RATIFICAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE MOBILIDADES

Para ratificação, é presente informação N.º 353/DAF-RH/2022, datada de 2022/08/05, que anexa Despachos N.º 50/2022 e N.º 56/2022 do Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao assunto acima mencionado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, ratificar os despachos de consolidação de mobilidade intercarreiras, números 50 e 56/2022. -----

509/2022 - DILIGÊNCIAS DESENVOLVIDAS PELO MUNICÍPIO NO SENTIDO DE IDENTIFICAR MOVIMENTOS CONSTANTES NA RUBRICA DE “VALORES A REGULARIZAR” – Aditamento à informação n.º 335/DAF-SGFCT/2022 – Diligências desenvolvidas pelo Município

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, presente Informação N.º 351/DAF-SGFCT/2022 relativamente ao assunto acima mencionado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e

se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado Começou por dizer que bem sabemos que este assunto não é de fácil resolução dado os anos que já passaram, cerca de 20, desde que começaram a haver falhas nos registos contabilísticos e cerca de 10 anos desde que a CDU os descobriu e divulgou publicamente na Assembleia Municipal de 29 de abril de 2013. -----

Sobre este assunto, consta em ata na nossa declaração de voto dessa altura, o seguinte: -----

... “Para terminar a parte respeitante ao exercício da Câmara Municipal, queremos fazer ainda referência àquilo que entendemos ser a cereja em cima do bolo destas contas. Falamos na Síntese das Reconciliações Bancárias, que se encontra na página com o número 228 desta prestação de contas. -----

Referem-se ali as reconciliações bancárias das várias contas em nome da Câmara Municipal.

Das que lá são apresentadas, apenas numa bate certo o valor do saldo bancário com o saldo contabilístico da autarquia, ou seja, 0 €. Ainda assim, alguma coisa deve estar incorreta pois também esta conta foi alvo de justificação, pelos serviços, de divergências encontradas. -----

E deixamos aqui esta indicação, quanto a nós, um assunto da maior importância. Ao apreciar as contas e ao julgar-se que existem nos bancos 6.169.680,48 euros, na realidade só lá existiam, pelo que nos é dado a conhecer, 278.526,27 €. Encontrando-se assim uma disparidade de 5.891.154,21 € a menos. Não é assim tão pouco! E nem sequer conhecemos as ditas justificações.

Quem é que pode concordar e votar estas contas? ...” -----

Parece que tínhamos total razão também ali! -----

Mesmo acompanhando ao longo de todos estes anos este processo, hoje ainda temos algumas dúvidas sobre o procedimento aqui proposto para resolução do problema. -----

Aproveitamos para referir que nos documentos recebidos agora, falta a mesma Ata da reunião com o FAM que faltava antes, mas que julgamos que deveria constar nesta pasta a acompanhar todo o processo. -----



Por isso iremos votar pela abstenção até conhecermos os pareceres definitivos do FAM e da IGF, ou da aceitação da forma de resolução deste procedimento, proposto a estas entidades.” -----

PONTO 509/2022 – DILIGÊNCIAS DESENVOLVIDAS PELO MUNICÍPIO NO SENTIDO DE IDENTIFICAR MOVIMENTOS CONSTANTES NA RUBRICA DE “VALORES A REGULARIZAR”

– Aditamento à informação n.º. 335/DAF-SGFCT/2022 - Diligências desenvolvidas pelo Município

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, para dizer: -----

“Começamos por dizer que bem sabemos que este assunto não é de fácil resolução dado os anos que já passaram, cerca de 20, desde que começaram a haver falhas nos registos contabilísticos e cerca de 10 anos desde que a CDU os descobriu e divulgou publicamente na Assembleia Municipal de 29 de abril de 2013. -----

Sobre este assunto, consta em Acta na nossa declaração de voto dessa altura, o seguinte: -----

... “Para terminar a parte respeitante ao exercício da Câmara Municipal, queremos fazer ainda referência àquilo que entendemos ser a cereja em cima do bolo destas contas. Falamos na Síntese das Reconciliações Bancárias, que se encontra na página com o número 228 desta prestação de contas. -----

Referem-se ali as reconciliações bancárias das várias contas em nome da Câmara Municipal. Das que lá são apresentadas, apenas numa bate certo o valor do saldo bancário com o saldo contabilístico da autarquia, ou seja, 0 €. Ainda assim, alguma coisa deve estar incorreta pois também esta conta foi alvo de justificação, pelos serviços, de divergências encontradas. E deixamos aqui esta indicação, quanto a nós, um assunto da maior importância. Ao apreciar as contas e ao julgar-se que existem nos bancos 6.169.680,48 euros, na realidade só lá existiam, pelo que nos é dado a conhecer, 278.526,27 €. Encontrando-se assim uma disparidade de 5.891.154,21 € a menos. Não é assim tão pouco! E nem sequer conhecemos as ditas justificações. Quem é que pode concordar e votar estas contas? ...” -----

Parece que tínhamos total razão também ali! -----

Mesmo acompanhando ao longo de todos estes anos este processo, hoje ainda temos algumas dúvidas sobre o procedimento aqui proposto para resolução do problema. -----

Aproveitamos para referir que nos documentos recebidos agora, falta a mesma Ata da reunião com o FAM que faltava antes, mas que julgamos que deveria constar nesta pasta a acompanhar todo o processo. -----

Por isso iremos votar pela abstenção até conhecermos os pareceres definitivos do FAM e da IGF, ou da aceitação da forma de resolução deste procedimento, proposto a estas entidades”. -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou aprovar por maioria o procedimento indicado na Informação, com seis votos a favor: quatro dos membros do PS, dois a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU. -----

510/2022 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL – FASE FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL DE FUTEBOL DE PRAIA 2022 – SÉNIORES MASCULINOS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação N.º 101/SAFD/2022 datada de 2022.08.09, que anexa Minuta de Protocolo de Colaboração com vista à realização da Fase Final da Taça de Portugal de Futebol de Praia, nos dias 19, 20 e 21 de agosto de 2022. ----

A Minuta de Protocolo acima referido, faz parte da pasta de documentos da reunião e que se dá por transcrita. -----

O senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, referiu que continuamos a entender que a localização não é a conveniente para a colocação de um estádio daquela dimensão e de todos os constrangimentos que já temos identificado aqui, daí a nossa abstenção. -----

(Se necessário: podíamos ainda referir também o investimento despendido na logística de apoio necessário protocolada e na alocação de trabalhadores àquele evento, quando podiam estar a trabalhar noutra local. Além da exagerada produção de lixo à volta do estádio que a autarquia não consegue resolver e limpar com a rapidez exigida. Bem como o estrangulamento dos passeios



e estradas por causa das carrinhas e até camiões de grande porte colocados em cima dos passeios e paredão, que assim vão sendo rebentados pela pressão exercida nas zonas onde esses andam e estacionam, originando mais custos ao erário público. -----

A nossa terra, e principalmente a nossa marginal, está transformada numa má feira, sem qualquer organização, onde todos usam e abusam dela para promoverem os seus negócios. Sendo a própria CMN e a Empresa Municipal os primeiros e grandes maus exemplos.) -----

510/2022 – MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL – FASE FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL DE FUTEBOL DE PRAIA 2022 – SÉNIORES MASCULINOS

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, para dizer: que têm vindo a detetar em situações semelhantes, que vem novamente referido...” Considerando, ainda, o Regulamento de Apoio às Associações Desportivas do Concelho da Nazaré, que prevê o apoio a atividade de carácter pontual, e os critérios de atribuição de subsídio nele inseridos”, que julgam que não cabe nessa iniciativa, mas que todos sabemos que a Federação Portuguesa de Futebol, tem sede fora do Concelho, na Avenida das Seleções – Cruz Quebrada - Dafundo, ultrapassando muito os limites do Concelho da Nazaré. ---

- Que, há uma necessidade urgente de reavaliar um estádio que para a CDU não se justifica! Que, um estádio daquela dimensão, não é de todo justificado, tendo em conta as assistências escassas que têm vindo a verificar, partindo sempre da mesma premissa base: a situação financeira do Município, por comparação com tantos outros que também promovem a mesma modalidade, independentemente de acharem que o apoio à iniciativa de futebol de praia, dinamização/promoção do desporto, inclusivo e para todos, deve continuar a ser uma das prioridades, naturalmente equilibrando-a com outras áreas, como “massacradamente” têm vindo a referir, como a área da cultura nunca teve, pelo menos até à data, esperando que no futuro próximo possa vir a ter a mesma atenção por parte do executivo. -----

“Continuamos a entender que a localização não é a conveniente para a colocação de um estádio daquela dimensão e de todos os constrangimentos que já temos identificado aqui, daí a nossa abstenção. -----

(Se necessário: podíamos ainda referir também o investimento despendido na logística de apoio necessário protocolada e na alocação de trabalhadores àquele evento, quando podiam estar a trabalhar noutra local. Além da exagerada produção de lixo à volta do estádio que a autarquia não consegue resolver e limpar com a rapidez exigida. Bem como o estrangulamento dos passeios e estradas por causa das carrinhas e até camiões de grande porte colocados em cima dos passeios e paredão, que assim vão sendo rebentados pela pressão exercida nas zonas onde esses andam e estacionam, originando mais custos ao erário público. -----

A nossa terra, e principalmente a nossa marginal, está transformada numa má feira, sem qualquer organização, onde todos usam e abusam dela para promoverem os seus negócios. Sendo a própria CMN e a Empresa Municipal os primeiros e grandes maus exemplos.)” -----

Deliberado por maioria aprovar, com seis votos a favor: quatro dos membros do PS, dois a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU: -----

511/2022 - ANULAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O CLUBE COLUMBÓFILO DE FANHAIS – ALMOÇO CONVÍVIO E LEILÃO DE BORRACHOS 2022

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação N.º 102/SAFD/2022 datada de 2022.08.09, que anexa Anulação de Protocolo supracitado. O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e que se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado *questionou se a ação se desenvolveu na mesma, sem o apoio da Câmara Municipal da Nazaré? -----*

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade revogar o Protocolo aprovado na reunião de Câmara de 18.07.2022. -----

ENCERRAMENTO



Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram doze horas e trinta e cinco minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----
